

No vale de Chalco

Quando foram ao México, tanto João Paulo II como D. Álvaro del Portillo animaram as famílias cristãs a melhorar a educação das pessoas necessitadas. Um grupo de fiéis do Opus Dei promoveu Meyalli e Acuautla, duas escolas respectivamente para raparigas e rapazes no Vale de Chalco (Cidade do México), um dos bairros mais desfavorecidos da capital. Hoje educam-se ali 1.500 jovens

12/12/2005

Em 1983, D. Álvaro del Portillo, Prelado do Opus Dei, reunido com um grupo de profissionais e empresários numa casa próxima da lagoa de Chapala, em Jalisco, comentou que tinha chegado a hora de que na Cidade do México houvesse um trabalho social de envergadura, onde se pusesse em prática o espírito do Opus Dei.

O vale de Chalco

O Vale de Chalco é um extenso território a leste da Cidade do México, catalogado como um dos enclaves mais pobres e de maior concentração humana de todo o país, e onde vivem apinhadas mais de quatro milhões de pessoas.

Até à década de setenta a zona era constituída por frondosas planícies e fecundas terras de cultivo. A emigração para a cidade, provocada por severas crises económicas no campo, ocasionou um acelerado e

caótico processo de urbanização: os terrenos careciam de serviços públicos indispensáveis como água ou electricidade. O forte terremoto que sacudiu a Cidade do México em 1985 e que deixou milhares de famílias sem casa contribuiu, como causa segunda, para o rápido crescimento destes bairros.

Uma visita que deixou marca

Cinco anos depois do trágico terremoto, os habitantes do Vale de Chalco tiveram a sorte de ver de perto e de escutar de viva voz Sua Santidade João Paulo II. O Santo Padre celebrou a Santa Missa no Vale, e na sua homilia proclamou: Não podemos viver e dormir tranquilos enquanto milhares de irmãos nossos, muito próximos de nós, carecem do mais indispensável para ter una vida humana digna.

Um pequeno grupo de profissionais que conheciam os ensinamentos de

São Josemaría Escrivá de Balaguer, Fundador do Opus Dei, promoveram desde esse momento EDUCAR, A.C. Não foi tarefa fácil. O projecto tinha aspectos de ser uma autêntica loucura, mas, talvez precisamente por isso, também podia ser uma ideia dessas que mudam o curso dos acontecimentos. Tinham bem claro que deviam investir onde era mais peremptório: formação nas virtudes humanas, capacidade profissional e sentido cristão da vida.

EDUCAR, A.C. iniciou as suas actividades em 1990. Constituiu-se um patronato cuja missão consistiria em conseguir os fundos necessários para a sustentação da entidade assim como preservar o seu nível académico, moral e cívico. Quando se começou, muita gente vivia em condições precárias. Agora, depois de quase quinze anos, a zona melhorou substancialmente graças ao esforço

conjunto do governo estatal e de instituições privadas.

A formação espiritual

A formação humana e espiritual é um dos pilares da educação que se dá em EDUCAR A.C. Procura-se pôr em prática os ensinamentos de São Josemaría: "A verdade liberta-nos, enquanto que a ignorância escraviza. Temos de defender o direito de todos os homens a viver, a possuir o necessário para levar uma existência digna, a trabalhar e a descansar, a escolher estado, a formar um lar, a trazer filhos ao mundo dentro do matrimónio e a poder educá-los, a passar serenamente o tempo da doença ou da velhice, a aceder à cultura, a associar-se com os outros cidadãos para alcançar fins lícitos, e, em primeiro lugar, a conhecer e amar a Deus com inteira liberdade, porque a consciência —si é recta — descobrirá os sinais do Criador em

todas as coisas" (Amigos de Deus, n. 171).

No colégio Acuautla: melhorar a família

Os actuais alunos e os que já terminaram os seus cursos são o melhor testemunho de Acuautla. Ali os professores dão especial importância à assessoria pessoal com os estudantes e suas famílias. É nestas entrevistas onde se detectam e orientam, sempre de acordo com os pais, alguns problemas familiares ou de comportamento que afectam a educação escolar.

Aos sábados têm lugar actividades extra-escolares que facilitam o aproveitamento do tempo livre dos rapazes através da formação humana e do desporto. Mensalmente há uma reunião com os pais na qual se lhes entregam as notas dos seus filhos. Podem conversar com o professor de grupo e explica-se-lhes

alguma virtude para viver especialmente durante esse mês.

Entre os pais que levam os seus filhos a Acuautla predominam os operários, condutores de veículos, trabalhadores da construção civil, canalizadores e pintores. Muitos deles não frequentaram a escola ou deixaram-na antes de concluir os estudos básicos para poder dedicar-se ao trabalho e sustentar a sua família. Por isso proporcionam-se-lhes cursos de alfabetização, educação primária, secundária e preparatória, e uma série de oficinas dirigidas por profissionais. Também as mães de família podem assistir a cursos de cozinha, primeiros socorros ou corte e costura.

Testemunhos

Esperanza Ríos é mãe de família. Há alguns anos conheceu Acuautla: "Eu nunca tinha ouvido falar disso a que chamam virtudes. Fez-me alguma

confusão quando o meu filho entrou na escola e começou a explicar-me essas coisas. Pouco a pouco, ele ia-se tornando mais alegre, carinhoso e prestável. Isso chamou muito a minha atenção e, quando me convidaram para os cursos para pais que aqui dão, descobri muitas outras coisas sobre a importância que tenho como mulher e que tem toda a minha família".

Numa ocasião um alto responsável de uma cadeia bancária visitou os colégios de EDUCAR. Ao terminar comentou: "Quando me convidaram, pensei que conheceria mais uma escola, mas não foi assim. Talvez os responsáveis desta obra já não se dêem conta, mas esta não é mais uma escola, é alguma coisa muito séria. ¿Porquê?, perguntaram. Por três motivos: pela alegria das crianças, pela sua confiança e pelo apoio das famílias. Surpreenderam-se de que numa curta visita tivesse

compreendido o espírito destes colégios".

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/no-vale-de-chalco/> (23/02/2026)